

BIOLOGIA DE *Leucochrysa* (N.) *cruentata* (Schneider, 1851), ALIMENTADA COM CINCO INSETOS-PRAGA CITRÍCOLAS

Talison Henrique Costa de CASTRO¹; Wilson José Mello-Silva MAIA²; Francisco Felipe Lima de PAULA³; Heráclito Eugênio Oliveira da CONCEIÇÃO⁴; Alexandre Roger de Araújo GALVÃO⁵; Raimundo Daniel Rodrigues Vieira⁶

1. Agronomia, UFRA, campus Capitão Poço-PA, e-mail: talisonhcostal@gmail.com ; 2,4. Agronomia, UFRA, campus Capitão Poço-PA; 3. Doutorado, USP/Esalq; 5. Agronomia, ADEPARÁ.

RESUMO:

Como pragas citrícolas, os insetos podem afetar de diferentes formas por ocupar os mais diversos nichos ecológicos, isso exige uma atuação eficiente e bem planejada para o seu controle. O sistema de controle de pragas é dividido em dois modelos básicos, sendo eles: o sistema convencional e o MIP (Manejo Integrado de pragas). Em Insecta, os crisopídeos (Chrysopidae: Neuroptera) formam uma das maiores Famílias da ordem, e as larvas de muitas espécies apresentam boa capacidade predatória, como *Leucochrysa* McLachlan, 1868. Se objetivou estudar a biologia de um predador Neuroptera. O experimento foi realizado no laboratório de Geociências, Entomologia e Fisiologia vegetal (GEENFIS), da Universidade Federal Rural da Amazônia, campus Capitão Poço. Foram avaliados o desenvolvimento do predador do gênero *Leucochrysa* McLachlan, 1868, Subgênero *Nodita* Navás, 1916, espécie *L. (N.) cruentata* (Schneider, 1851), sob os insetos-praga, cochonilha ortézia, *Praelongorthezia praelonga* (Douglas, 1891) (Hemiptera: Ortheziidae) e mosca-negra-dos-citros *Aleurocanthus woglumi* Ashby (Hemiptera: Aleyrodidae). O delineamento foi inteiramente casualizado, com 5 tratamentos e 5 repetições (com 4 larvas cada); o T1 (testemunho), foi ovos do pirálídeo *Ephestia kuehniella* (Zeller, 1879); o T2 foram ninfas de cochonilha *P. praelonga*; o T3 foi à base de ninfas de *A. woglumi*; o T4 à base de ovos (espirais) de mosca-negra-dos-citros; e o T5 alimentação à base de um mix com 50% de ninfas cochonilha ortézia mais 50% de ninfas de mosca-negra-dos-citros. Em T1 o desenvolvimento larval alcançou 100% de viabilidade em todos os instares larvais; T2, T3 e T4 se verificou ótimo desenvolvimento larval com 92, 94 e 96%, respectivamente de viabilidade na fase larval do predador. Em T5 observou menor taxa de viabilidade larval, mas superior a 69%. Se concluiu que todas as presas são viáveis à predação e desenvolvimento de *L. cruentata*.

PALAVRAS-CHAVE: *Ephestia kuehniella*; *Praelongorthezia praelonga*; *Aleurocanthus woglumi*.